



2018

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM DEBATE:

VIII FORUM DE DISCUSSÃO SOBRE DROGAS: Dialogando com adolescentes
V Seminário Científico do Programa de Pós Graduação em Promoção da Saúde da UNISC
I mostra regional das Práticas Integrativas e Complementares

ISSN 2447-8075



69878 - ANÁLISE DO PERFIL POLISSONOGRÁFICO DE PACIENTES QUE BUSCAM TRATAMENTO COM DISPOSITIVO DE AVANÇO MANDIBULAR PARA SÍNDROME DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Área de Conhecimento: Área da Saúde

Introdução: A síndrome de apneia obstrutiva do sono (SAOS) é determinada pela obstrução da via aérea superior de forma cíclica durante o sono. As alterações do sono causadas pela SAOS entre outros desfechos, implica em piora na qualidade de vida (QV) devido à sonolência diurna excessiva afetando diretamente e negativamente a capacidade de aprendizado e de trabalho. O tratamento padrão ouro para a SAOS é o uso de pressão positiva contínua (*Continuous Positive Airway Pressure* - CPAP), no entanto existem terapias alternativas para o tratamento dos indivíduos resistentes ao CPAP, como a terapia com dispositivo de avanço mandibular (DAM) e a terapia postural (TP).

Objetivo: Analisar o perfil polissonográfico relacionando idade, sexo entre os pacientes que buscaram tratamento alternativo ao CPAP nos anos 2016 e 2017 em clínica odontológica de terapia do sono na cidade de Santa Cruz do Sul. **Método:** A pesquisa foi realizada nos 55 indivíduos que buscaram o tratamento nos anos de 2016 e 2017, em clínica odontológica de terapia do sono. A avaliação buscou o perfil quanto a idade, sexo e severidade da SAOS através do índice de apneia hipopneia por hora (IAH). A análise foi quantitativa, de maneira que foi possível interpretar e descrever o perfil dos indivíduos. **Resultados:** Nos anos de 2016 e 2017, na clínica odontológica, houveram 54 indivíduos na busca pelo tratamento com DAM. O grupo foi composto por ambos os sexos sendo 34 do sexo masculino com idade média de 47,05 anos e 20 do sexo feminino com média de idade de 52,70 anos. A média do índice de apneia hipopneia por hora de sono (IAH) obtida no grupo do sexo masculino foi de 26,13, enquanto no feminino foi de 21,86 eventos por hora de sono. O perfil quanto ao índice de massa corporal não foi considerado no presente estudo pois o mesmo foi auto referido quando das informações do paciente no momento do exame polissonográfico.

Considerações finais: O estudo demonstra que a busca pelo tratamento é superior no grupo do sexo masculino quando avaliados os números absolutos. No entanto o mesmo grupo demonstra uma maior gravidade da SAOS com IAH médio 19,5% superior, quando comparado ao grupo feminino que por sua vez apresenta idade média 12% superior em relação a média da idade dos homens. A severidade da SAOS bem como a diminuição da QV podem ser o motivo da busca pelo tratamento mais precoce da SAOS. Mais estudos precisam ser realizados para que possamos compreender o motivo da busca ao tratamento da SAOS.

Autor - Antonio Luiz Rocha Fernandes

Coautor - Dulciane Nunes Paiva